

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2025

Em 2025, a Bancorbrás Viagens e Turismo S.A. - Operadora Bancorbrás, definiu sua estrutura em consonância com a estratégia do Grupo Bancorbrás no desenvolvimento de seu Ecossistema de Turismo. Para tal, investiu na estruturação funcional de modo a preparar suas unidades de negócio para atuar com eficiência e integração na composição do ecossistema. A figura da Operadora Bancorbrás tem papel central no processo de apoios às demais business units - BU's, ou unidades de negócio, do turismo distribuindo insumos a estas BU's, além de reforçar a atuação e força da marca perante o trade turístico. A unidade de negócio Bancorbrás Corporativo é uma filial da Operadora e atua focada no segmento de viagens corporativas. Ela vem se consolidando no mercado B2B, atendendo médias e grandes empresas em todo o país. Já no mercado B2C, foi feito o rebranding das lojas físicas das agências de viagens Bancorbrás, que passaram a utilizar a mesma marca da agência online (Online Travel Agency - OTA), "Voalá". O objetivo é integrar as jornadas física e digital para os clientes finais

e ampliar a capacidade de atendimento visando um crescimento de mercado, sem perder a característica de apoio e complemento às viagens dos clientes do Clube Bancorbrás. Já em relação às unidades hoteleiras próprias em Caldas Novas/GO, a abertura de distribuição a mercado no segmento B2B continuou trazendo bons frutos e a estratégia de futuro pretende profissionalizar a gestão das unidades oferecendo serviços de hospedagem ainda mais eficientes.

Não obstante aos esforços estratégicos e as mudanças no sentido de fortalecer a atuação da Operadora Bancorbrás, bem como o reposicionamento das lojas próprias e os investimentos para o crescimento da vertical viagens corporativas, a Bancorbrás Viagens e Turismo S.A. conseguiu manter o ritmo de crescimento e retomou seu status de operadora nacionalmente reconhecida no mercado de turismo.

Os desafios postos para 2026 irão exigir ainda mais investimentos em soluções tecnológicas

para a construção de uma solução que permita distribuir os insumos turísticos e os acordos para as demais empresas do grupo, o que irá contribuir para uma melhoria da experiência e jornada do cliente e otimizar nossa eficiência operacional de forma a proporcionar preços competitivos e margens saudáveis para todas as unidades de negócio do ecossistema de turismo do Grupo Bancorbrás.

A Bancorbrás Viagens e Turismo S.A. encerrou o exercício de 2025 com uma receita operacional líquida de **R\$ 17 milhões**, maior **12,8%** em relação a 2024. O EBITDA foi de **R\$ 8,6 milhões**, com margem de **50,8%**. A margem líquida foi de **44,7%** e um resultado líquido de **R\$ 7,6 milhões**.

Brasília (DF), 31 de janeiro de 2026

Claudio Roberto Nogueira de Souza Filho
Diretor-Presidente

Carlos Eduardo Alves Pereira
Diretor-Executivo

BALANÇO PATRIMONIAL

	R\$(1)	
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO	64.155.424	58.030.720
CIRCULANTE	63.004.326	56.940.364
Caixa e equivalentes de caixa	25.329.212	24.652.979
Caixa e bancos	26.905	287.634
Aplicações de liquidez imediata (nota 04)	25.302.307	24.365.345
Direitos realizáveis	37.675.114	32.287.385
Clientes (nota 05)	19.351.670	14.446.458
Cartões de crédito (nota 06)	11.244.611	11.725.836
Adiantamentos a funcionários	104.059	-
Adiantamentos a fornecedores (nota 07)	5.418.995	4.727.696
Impostos a compensar	278.665	459.292
Despesas antecipadas	144.885	-
Outros créditos (nota 08)	1.132.229	928.103
NÃO CIRCULANTE	1.151.098	1.090.356
Realizável a Longo Prazo	944.677	1.035.466
Partes relacionadas (nota 23)	920.349	1.035.466
Depósito judicial	24.328	-
Imobilizado (nota 09)	190.457	38.926
Intangível	15.964	15.964
Marcas e patentes	15.964	15.964
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	64.155.424	58.030.720
CIRCULANTE	47.269.292	45.469.562
Fornecedores e prestadores de serviços (nota 10)	25.558.782	25.431.284
Impostos, taxas e contribuições a recolher (nota 11)	1.062.004	156.443
Obrigações trabalhistas (nota 12)	754.338	-
Participação nos lucros e resultados	284.101	-
Outras obrigações (nota 13)	15.550.713	6.830.488
Dividendos (nota 15 c)	4.059.354	13.051.347
NÃO CIRCULANTE	150.029	111.059
Provisões para passivos contingentes (nota 14)	53.201	111.059
Partes relacionadas (nota 23)	96.828	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 15)	16.736.103	12.450.099
Capital social	10.950.000	10.950.000
Reservas de lucros	5.786.103	1.500.099

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	R\$(1)	
	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 16)	17.092.944	15.154.514
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS (nota 17)	(5.423.305)	(890.794)
(-) LUCRO BRUTO	11.669.639	14.263.720
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.012.518)	(1.328.695)
Comerciais	(179.060)	-
Pessoal	(440.412)	-
Encargos	(67.554)	-
Benefícios	(413.987)	-
Comunicação	(21.291)	(23.806)
Aluguéis	(15.197)	(678)
Serviços de terceiros	(513.055)	(65.580)
Gerais	(54.503)	(26.202)
Impostos, taxas e contribuições	(477.855)	(219.939)
Depreciações e amortizações	(8.941)	(12.805)
Provisões/reversões para contingências	57.857	(109.687)
Outras receitas operacionais (nota 18)	526.656	123.415
Outras despesas operacionais (nota 19)	(405.176)	(993.413)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS	9.657.121	12.935.025
Receitas financeiras (nota 20)	4.389.556	2.788.858
Despesas financeiras (nota 21)	(929.475)	(1.080.849)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	13.117.202	14.643.034
Contribuição social (nota 22)	(1.134.743)	(183.590)
Imposto de renda (nota 22)	(3.152.350)	(509.973)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	8.830.109	13.949.471
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO	(284.101)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.546.008	13.949.471
QUANTIDADE DE AÇÕES	730.000	730.000
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	11,71	19,11

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	R\$(1)					TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS RESERVA LEGAL	RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.950.000	802.625	-	(200.650)	-	11.551.975
Lucro líquido do exercício	-	-	-	13.949.471	-	13.949.471
Proposta da Administração de Destinação do Lucro:						
Transferência para reservas:						
Reserva legal	-	496.824	-	(697.474)	-	(200.650)
Dividendos a distribuir	-	-	-	(13.051.347)	-	(13.051.347)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10.950.000	1.299.449	-	8.546.008	-	12.249.449
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.546.008	-	8.546.008
Proposta da Administração de Destinação do Lucro:						
Transferência para reservas:						
Reserva legal	-	427.300	-	(427.300)	-	-
Reserva para aumento de capital	-	-	4.059.354	(4.059.354)	-	-
Dividendos a distribuir	-	-	-	(4.059.354)	-	(4.059.354)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	10.950.000	1.726.749	4.059.354	-	-	16.736.103

(As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

	R\$(1)	
	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	8.546.008	13.949.471
Ajustes para reconciliar o resultado líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
- Depreciações e amortizações	8.941	12.805
- Baixa de bens do imobilizado	-	1.693
- Provisões para contingências	(57.857)	109.687
Resultado Ajustado	8.497.092	14.073.656
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(5.296.940)	(10.871.619)
Clientes	(4.905.212)	(6.238.193)
Impostos a recuperar	180.627	(239.544)
Outros ativos	(572.355)	(4.393.882)
Aumento (redução) dos passivos operacionais	10.888.552	15.667.380
Fornecedores	127.498	13.398.326
Outros passivos	10.761.054	2.269.054
Caixa líquido (aplicado) nas atividades operacionais	14.088.704	18.869.417
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(160.474)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(160.474)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	(13.251.997)	(15.450.524)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(13.251.997)	(15.450.524)
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	676.233	3.418.893
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	24.652.979	21.234.086
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	25.329.212	24.652.979

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2025

NOTA01. CONTEXTO OPERACIONAL

A BANCORBRÁS VIAGENS E TURISMO S.A., Companhia integrante do conglomerado Bancorbrás, foi constituída em 14 de março de 1988, com sede em Brasília (DF), tem como objetivo a exploração de atividades de agência de viagens e de operadora de turismo, exercendo-as de acordo com a legislação em vigor.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC-PME) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos à utilização de premissas e estimativas, incluem a provisão para contingências e depreciação do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Em conformidade com a Resolução n.º 1.184/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2025, foi autorizada pela Diretoria em 02/02/2026.

Base de mensuração

A mensuração das demonstrações contábeis foi preparada com base no custo histórico, com exceção dos ativos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional

Nas demonstrações contábeis os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente

econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

NOTA 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais diretrizes adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltam-se:

a) Apuração do Resultado

(a1) Reconhecimento de receitas e custos

As receitas de serviços são mensuradas de acordo com as vendas de pacotes turísticos e passagens aéreas. As receitas são reconhecidas na data da realização do serviço, ou seja, no momento da hospedagem no caso de pacotes turísticos e na data da viagem, para as passagens aéreas.

(a2) Reconhecimento de despesas

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de taxa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76. Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias incorridos ou deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridos ou deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicáveis.

d) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução do valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são contabilizados como receitas/despesas operacionais no resultado.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, em conformidade com o disposto na seção 17 do PME, conforme taxas demonstradas na Nota Explicativa 09.

e) Intangível

Refere-se a marcas e patentes avaliadas ao custo.

f) Provisão para Contribuição Social e Imposto de Renda

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente apurados com base no lucro real anual, foram calculados nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

g) Avaliação dos ativos e passivos

A Companhia efetua anualmente a avaliação dos seus ativos e passivos circulantes e não circulantes para efeito de valor presente, não tendo sido apurados valores relevantes para ajustes.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. A empresa realizou avaliação de impairment e não identificou valores para registro contábil.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, motivo pelo qual é necessário que uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na seção 21 do PME e consideram premissas definidas pela Administração e sua Assessoria Jurídica:

(1) **Ativos contingentes:** Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

(2) **Passivos contingentes:** Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis de natureza fiscal, previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas pela Assessoria Jurídica, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

As contingências são classificadas como:

prováveis, para as quais são constituídas provisões; **possíveis**, divulgadas sem que sejam provisionadas; e **remotas**, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

j) Instrumentos financeiros

Conforme determina a Resolução nº 2016/NBCTG 48 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não resultou em ajustes significativos, tendo em vista que os valores contábeis aproximam-se dos valores de mercado.

Os instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, créditos a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. São três categorias de classificação para os ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. E para os passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado.

k) Gestão de riscos

(k1) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia ter redução nos resultados financeiros, pela queda das taxas de remuneração, uma vez que não possui passivos financeiros.

(k2) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia adota política de gerenciamento de risco, que orienta e requer a diversificação de transações e contrapartidas financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.



BANCORBRÁS - VIAGENS E TURISMO S.A.

(k3) Risco de liquidez

Com a política de gerenciamento de risco e controle adotados, é mitigado o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

I) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas. Consideram para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de renda (IRPJ)	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social (CSLL)	9,0%
PIS sobre receitas operacionais não cumulativas	1,65%
Cofins sobre receitas operacionais não cumulativas	7,60%
PIS sobre receitas operacionais cumulativas	0,65%
Cofins sobre receitas operacionais cumulativas	3,0%
PIS sobre receita financeira	0,65%
Cofins sobre receita financeira	4,0%
ISS	5,0%

NOTA 04. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os recursos foram aplicados em diversas instituições financeiras, com rentabilidade bruta de 14,60 % no ano de 2025.

Descrição	2025	2024
Fundos de investimento	18.613.945	24.365.345
CDB	2.318.592	-
Letra Financeira	4.369.770	-
Total	25.302.307	24.365.345
Ativo Circulante	25.302.307	24.365.345

NOTA 05. CLIENTES

Tratam-se de vendas faturadas, com prazo para recebimento em torno de 60 (sessenta) dias.

NOTA 06. CARTÕES DE CRÉDITO

A conta de cartões de crédito corresponde aos valores a receber pela venda de pacotes turísticos e passagens aéreas, com prazo de recebimento parcelado.

NOTA 07. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Refere-se a adiantamentos realizados aos hotéis, com a liquidação por ocasião da realização da hospedagem dos clientes.

NOTA 08. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	2025	2024
Créditos companhias aéreas	396.927	293.646
Processos em andamento	474.663	457.822
Cancelamentos e substituições	260.639	176.635
Total	1.132.229	928.103

NOTA 09. IMOBILIZADO

Descrição	Depreciação % a.a	2025			2024	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido
Móveis, utensílios e instalações	13	126.683	71.973	54.710	34.686	34.686
Máquinas e equipamentos	11	11.376	10.046	1.330	2.927	2.927
Central de telefonia	10	2.940	2.416	524	523	523
Sistema de segurança	12,5	1.688	1.392	296	486	486
Hardware	22	62.885	62.581	304	304	304
Imobilizações em curso	-	133.293	-	133.293	-	-
Totais		338.865	148.408	190.457	38.926	38.926

NOTA 10. FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS

As contas de fornecedores e prestadores de serviços têm a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Hotéis	19.225.148	19.018.532
Companhias aéreas	2.484.969	2.798.709
Receptivos	1.198.787	939.817
Operadoras de turismo	1.456.944	1.576.256
Grupos e eventos	1.181.853	486.937
Serviços e materiais	11.081	611.033
Total	25.558.782	25.431.284

NOTA 11. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

DESCRIÇÃO	2025	2024
Encargos sociais e previdenciários sobre folha		
INSS	153.958	-
FGTS	55.432	-
Total	209.390	-
Tributos a recolher		
PIS	24.707	1.297
Cofins	117.713	7.487
ISS	126.816	121.095
IRRF	77.499	245
CSLL	197.221	26.319
IRPJ	307.707	-
PIS/Cofins/CSLL Retenção	951	-
Total	852.614	156.443
TOTAL DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	1.062.004	156.443

NOTA 12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Provisões de férias e encargos	754.338	-
Total	754.338	-

NOTA 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2025	2024
Créditos a identificar	1.047.094	881.482
Carta de crédito e reembolso-devolução a clientes (a)	11.737.253	3.301.759
Receita a realizar (b)	2.758.612	2.647.247
Outros repasses	7.754	-
Total	15.550.713	6.830.488

(a) Elevação decorrente do aumento na conversão de diárias dos clientes do Clube de Turismo para utilização na compra de pacotes turísticos junto à Operadora.

(b) Trata-se de recebimentos provenientes das vendas de pacotes turísticos para futura utilização, que serão reconhecidos na receita por ocasião da realização dos eventos.

NOTA 14. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia é demandada em ações judiciais, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e outros motivos.

A Administração, com base em informações da Assessoria Jurídica, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com os processos em curso, classificados como de risco provável de perda como segue:

a) Passivos Contingentes - Riscos Prováveis

Passivos Contingentes	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	53.201	111.059
Total	53.201	111.059
Quantidade de ações	04	10

b) Passivos Contingentes - Riscos Possíveis (Não provisionados)

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente.

As ações movidas contra a Bancorbrás Viagens e Turismo S.A., no âmbito cível, geralmente abrangem pedidos relacionados a possível descumprimento do Código de Defesa do Consumidor. Os saldos dos passivos contingentes possíveis de perdas totalizam R\$ 74.487 em 31/12/2025, referente a 07 (sete) ações. Em 2024, não há passivos contingentes de perdas possíveis.

NOTA 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 10.950.000 (dez milhões, novecentos e cinquenta mil reais), representado por 730.000 (setecentas e trinta mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencente integralmente à acionista Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A., uma vez que a Companhia é subsidiária integral.

b) Reserva legal

Foi constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

c) Distribuição de dividendos e formação de reservas

O lucro foi destinado conforme segue:

DESTINAÇÃO DO LUCRO E FORMAÇÃO DE RESERVA	2025	2024
Lucro líquido do exercício	8.546.008	-
(-) Reserva legal	427.300	-
(=) Base de cálculo para dividendos	8.118.707	-
(-) Dividendos 50%	4.059.354	-
(-) Reserva para aumento de capital	4.059.354	-
(=) Lucros acumulados	-	-

NOTA 16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	2025	2024
Receita bruta - receita de comissões	20.494.386	18.225.972
ISS	(901.987)	(851.902)
PIS	(93.623)	(831)
Cofins	(432.105)	(3.836)
Total de impostos	(1.427.715)	(856.569)
Cancelamentos	(1.973.727)	(2.214.889)
Receita Operacional Líquida	17.092.944	15.154.514

NOTA 17. CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS

A elevação refere-se à contratação de equipe de vendas para as áreas Comercial e para as lojas Voalá.

NOTA 18. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2025	2024
Recuperação de despesas	-	6.088
Receitas com passivos não liquidados	519.903	71.672
Ganho na alienação/baixa do imobilizado	105	382
Ganho judicial-recuperação de tributos	6.648	45.333
Total	526.656	123.415

NOTA 19. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2025	2024
Manutenção e conservação/utilidades e serviços	13.293	17.011
Viagens e estadas	172.708	12.029
Perdas e prejuízos	106.284	833.474
Indenizações contratuais	48.766	130.274
Patrocínio, brindes, festividades e comemorações	39.499	-
Manutenção e baixa do imobilizado	445	625
Associação dos funcionários Bancorbrás	1.576	-
Cesta natalina	22.605	-
Total	405.176	993.413

NOTA 20. RECEITAS FINANCEIRAS

Descrição	2025	2024
Rendimentos de aplicações financeiras	4.223.088	2.616.009
Descontos obtidos/juros ativos	91.897	151.109
Varição cambial	74.571	21.740
Total	4.389.556	2.788.858

NOTA 21. DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	2025	2024
Despesas bancárias	47.625	75.745
Descontos concedidos/juros passivos	36.672	108.658
Taxa administração cartão/outras	783.598	789.395
Varição cambial	42.945	57.381
Comissão/tarifa carta de fiança	18.635	49.670
Total	929.475	1.080.849

NOTA 22. DESPESAS TRIBUTÁRIAS - CSLL/IRPJ

Cálculo da Contribuição Social e Imposto de Renda Pessoa Jurídica	Contribuição Social		Imposto de Renda	
	2025	2024	2024	2024
Lucro líquido antes da contribuição social	12.833.100	-	14.643.034	-
Lucro líquido após a contribuição social	-	11.698.357	-	13.295.291
(+) Adições	750.155	1.884.898	615.758	1.963.501
Contribuição social	-	1.134.743	-	1.347.742
Provisões judiciais	392.721	392.721	388.825	388.825
Perdas sem ação judicial	-	-	226.382	226.382
Outras adições	357.434	357.434	551	552
(-) Exclusões	455.363	455.363	283.877	283.877
Reversão de provisões judiciais	450.578	450.578	279.138	279.138
Outras exclusões	4.785	4.785	4.739	4.739
(=) Lucro/prejuízo antes da compensação de prejuízos	13.127.892	13.127.892	14.974.915	14.974.915
(-) Compensação de prejuízos fiscais	519.651	110.064	-	-
(=) Base de cálculo da contribuição social e imposto de renda	12.608.241	13.017.828	14.974.915	14.974.915
(=) CSLL apurada	1.134.743	3.152.350	1.347.742	3.719.729
(-) Isenção sobre o lucro da operação(Perse)	-	-	1.164.152	3.209.756
(=) Tributos devidos	1.134.743	3.152.350	183.590	509.973

(*) Baseado no artigo 4º da Lei nº 14.148/2021 de 03 de maio de 2021(Lei do Perse), os tributos da COFINS, PIS, CSLL e IRPJ, incidentes sobre os resultados das operações vinculadas às atividades de turismo passaram a ser tributados à alíquota zero, pelo prazo de 60(sessenta) meses, com vigência em 03/2021. A partir de 2025, de acordo com a Lei nº 14.859, de 22 de maio de 2024, o IRPJ e a CSLL voltaram a ser tributados normalmente, sem o benefício fiscal do Perse.

NOTA 23. PARTES RELACIONADAS

Operações ativas e passivas da Companhia com partes relacionadas

As operações com as empresas Bancorbrás referem-se ao ressarcimento do rateio de despesas

decorrentes dos serviços administrativos e operações realizadas no contexto das atividades operacionais da Companhia, e estão assim representadas:

Saldos Patrimoniais Ativos	2025	2024
Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A.	12.280	125.305
Instituto Bancorbrás de Responsabilidade Social	-	38.452
Bancorbrás Administradora de Consórcios S.A.	392.103	250.643
Bancorbrás Turismo S.A.	512.675	159.816
Bancorbrás Centro de Serviços Compartilhados S.A	3.291	101.250
Total dos Saldos Patrimoniais Ativos	920.349	1.035.466
Saldos Patrimoniais Passivos		
Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A.	96.828	-
Saldos Patrimoniais Passivos	96.828	-
Total das Operações com Partes Relacionadas	1.017.177	1.035.466

NOTA 24. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não é patrocinadora de nenhum plano de pensão e de benefícios pós-emprego aos seus empregados, nem de plano de opção de compra de ações.

b) Seguro saúde

A Companhia mantém seguro saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, visando a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênio. A Companhia não tem responsabilidade em relação ao benefício de plano de saúde pós-emprego.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2025.

CLAUDIO ROBERTO N. DE SOUZA FILHO ARLOS EDUARDO ALVES PEREIRA
Diretor-Presidente Diretor-Executivo

EDIVANIRA VIEIRA DINIZ
Contadora CRC 009.619/O-5 DF

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Sócio e Administradores da
BANCORBRÁS VIAGENS E TURISMO S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **BANCORBRÁS VIAGENS E TURISMO S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BANCORBRÁS VIAGENS E TURISMO S.A.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contá